

TRABALHADOR! É HORA DE ESCOLHER ENTRE QUEM

ESTÁ
DO SEU
LADO

OU

CONTRA
VOCÊ

Analisar o posicionamento dos partidos em votações de projetos que retiraram direitos é uma ótima forma de definir o voto em candidatos comprometidos com os interesses dos trabalhadores

No domingo 7, brasileiros e brasileiras, na sua maioria trabalhadores, vão às urnas escolher não só seus representantes na Presidência, governos estaduais, assembleias legislativas, Câmara e Senado, mas estarão diante de uma importante decisão: optar entre a continuidade de um projeto neoliberal, privatista e que retira direitos dos trabalhadores ou a retomada de um processo desenvolvimentista, com geração de empregos e distribuição de renda.

Em plena campanha eleitoral, diversos partidos e suas chapas tentam negar que apoiaram projetos que promoveram a retirada de direitos, mas suas posições estão registradas em votações e também em sinalizações ao mercado de que podem retirar ainda mais conquistas dos trabalhadores como o 13º salário e o adicional de férias.

“Vamos às urnas dizer não à retirada de direitos, não às medidas que engessam a capacidade de investimento do Estado, não à entrega do patrimônio nacional, não aos que propagam a falsa ideia de que o trabalhador será obrigado a escolher entre direitos e emprego. Também diremos não ao machismo, ao racismo, à homofobia, ao desprezo pela democracia, à violência e autoritarismo como políticas de governo”, enfatiza a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. ✨

REFORMA TRABALHISTA

Desde a entrada em vigor da reforma trabalhista – que alterou mais de 100 artigos da CLT, sempre no sentido de desempregar o trabalhador e resguardar patrões – apenas 50.545 empregos foram criados em nove meses. Destes, 78,4% são contratos precários: parciais ou intermitentes.

VOTARAM SIM AO PROJETO E CONTRA OS TRABALHADORES:
PSDB, MDB, PP, PR, PSD, DEM, PRB, PTB, PSC, PPS

VOTARAM NÃO AO PROJETO E A FAVOR DOS TRABALHADORES:
PT, PC do B, PSOL, REDE, PDT, Solidariedade

PEC DO TETO

A PEC do Teto, que também ficou conhecida como PEC da Morte, congelou investimentos do Estado por 20 anos, inclusive em áreas como saúde, educação e segurança, precarizando serviços à população e programas sociais fundamentais como Minha Casa, Minha Vida; FIES; Pronuni; Bolsa Família, entre outros.

VOTARAM SIM AO PROJETO E CONTRA OS TRABALHADORES:
PSDB, MDB, PP, PR, PSD, DEM, PRB, PTB, Solidariedade, PSC, PPS

VOTARAM NÃO AO PROJETO E A FAVOR DOS TRABALHADORES:
PT, PC do B, PSOL, REDE, PDT

LEI DA TERCEIRIZAÇÃO

O projeto que liberou a terceirização ilimitada, inclusive na atividade-fim das empresas, entre elas as estatais (o que coloca em risco a realização de concursos públicos), precarizou relações de trabalho e gerou demissões em massa para substituição da mão de obra por terceirizados, com menos direitos e salários menores.

VOTARAM SIM AO PROJETO E CONTRA OS TRABALHADORES:
PSDB, MDB, PP, PR, PSD, DEM, PRB, PTB, Solidariedade, PSC

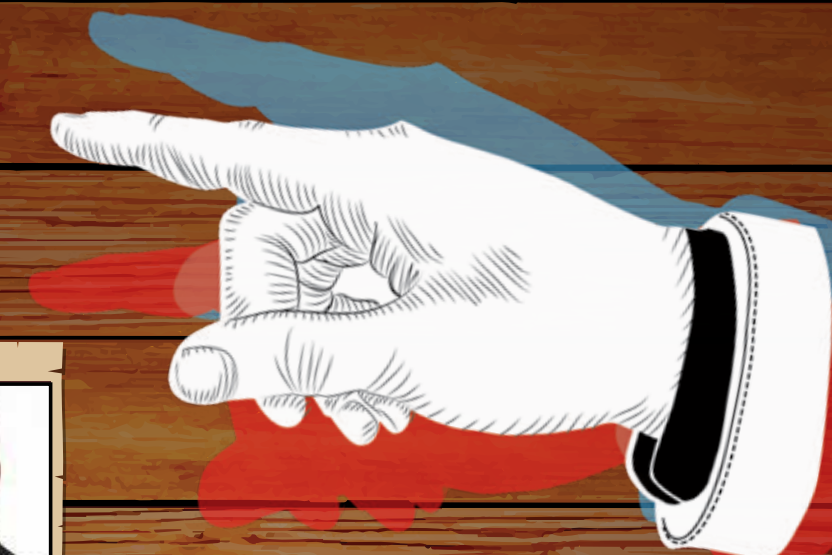
VOTARAM NÃO AO PROJETO E A FAVOR DOS TRABALHADORES:
PT, PC do B, PSOL, REDE, PDT, PPS

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A proximidade das eleições e a resistência dos trabalhadores impediram a votação da reforma da Previdência, que acaba com a perspectiva de uma aposentadoria pública para milhões de brasileiros. Entretanto, Temer já avisou que vai colocar o projeto em pauta após as eleições. Para combater essa ameaça, além de aderir às mobilizações nas ruas e redes, é necessário eleger candidatos de partidos comprometidos com os interesses dos trabalhadores.

DEPUTADOS DE SP QUE TRAIARAM OS TRABALHADORES

Confira os parlamentares que votaram em projetos como a reforma trabalhista e a terceirização irrestrita, que retiraram direitos da classe trabalhadora, e na PEC do Teto, que congelou por 20 anos o investimento do Estado em diversas áreas, incluindo educação, saúde e segurança. Nunca mais vote neles!



Izaque Silva
(PSDB)



João Paulo Papa
(PSDB)



Mara Gabrielli
(PSDB)



Lobbe Neto
(PSDB)



Adérmis Marini
(PSDB)



Silvio Torres
(PSDB)



Eduardo Cury
(PSDB)



Vitor Lippi
(PSDB)



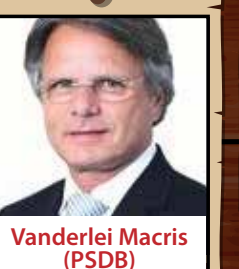
Miguel Haddad
(PSDB)



Bruno Covas
(PSDB)



Bruna Furlan
(PSDB)



Vanderlei Macris
(PSDB)



Ricardo Tripoli
(PSDB)



Duarte Nogueira
(PSDB)



Carlos Sampaio
(PSDB)



Eli Correa Filho
(DEM)



Marcelo Aguiar
(DEM)



Missionário José
Olímpio (DEM)



Jorge Tadeu
Mudalen (DEM)



Alexandre Leite
(DEM)



Alex Manente
(PPS)



Pollyana Gama
(PPS)



Roberto Freire
(PPS)



Antonio Bulhões
(PRB)



Celso Russomanno
(PRB)



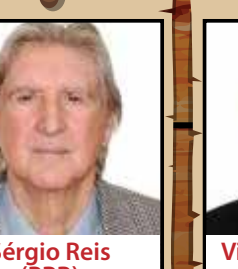
Marcelo Squassoni
(PRB)



Ricardo Bentinho
(PRB)



Roberto Alves
(PRB)



Sérgio Reis
(PRB)



Vinicius Carvalho
(PRB)



Antonio Carlos
Mendes Thame (PV)



Evandro Gussi
(PV)



Beto Mansur
(MDB)



Baleia Rossi
(MDB)



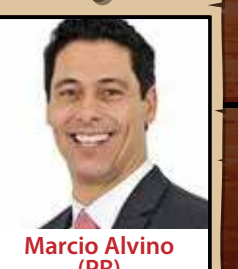
Edinho Araújo
(MDB)



Herculano Passos
(MDB)



Capitão Augusto
(PR)



Marcio Alvino
(PR)



Miguel Lombardi
(PR)



Milton Monti
(PR)



Paulo Freire
(PR)



Tiririca
(PR)



Eduardo Bolsonaro
(PSL)



Major Olímpio
(PSL)



Ricardo Izar
(PP)



Fausto Pinato
(PP)



Guilherme Mussi
(PP)



Paulo Maluf
(PP)



Gilberto Nascimento
(PSC)



Flavinho
(PSC)



Goulart
(PSD)



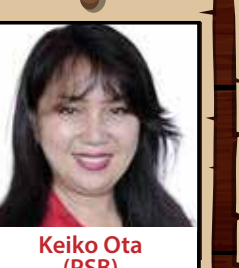
Walter Ihoshi
(PSD)



Jefferson Campos
(PSD)



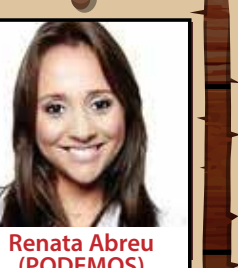
Luiz Lauro Filho
(PSB)



Keiko Ota
(PSB)



Pr. Marco Feliciano
(PODEMOS)



Renata Abreu
(PODEMOS)



Roberto Lucena
(PODEMOS)



Dr. Sinval Malheiros
(PODEMOS)



Nelson Marquezelli
(PTB)



Paulo Pereira da
Silva (Solidariedade)

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C 32°C	16°C 23°C	15°C 19°C	15°C 21°C	15°C 29°C

MAIS

ASSEMBLEIA DOS FINANCIÁRIOS

O Comando de Negociação dos Financiários da Contraf-CUT garantiu uma proposta da Fenacrefi de 3% de reajuste nos salários e todas as cláusulas de natureza econômica, inclusive PLR. O reajuste corresponde à reposição da inflação mais 1,22% de aumento real.

A proposta será avaliada pelos trabalhadores da base do Sindicato (São Paulo, Osasco e região) em assembleia nesta quinta-feira 4, com primeira chamada às 18h e segunda chamada às 18h30, no auditório amarelo da sede da entidade, na Rua São Bento, 413, Centro (veja edital abaixo). A Contraf-CUT e o Sindicato orientam sua aprovação.

“Foi um processo negocial bastante complexo, com diversos pontos de divergências, mas conseguimos chegar a um consenso, no qual o maior beneficiado é o trabalhador”, destaca Jair Alves, dirigente da Contraf-CUT. Leia mais no bit.ly/assembleiafinanciaros.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 61.651.675/0001-95, com Registro Sindical DNT5262, por sua Presidenta abaixo assinada, convida todos os Empregados em Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 04 de Outubro de 2018, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº. 413, Subsolo, Centro, São Paulo/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a proposta apresentada pela FENACREFFI em 1º de Outubro de 2018, para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2018-2020 e CCT Aditiva de Participação nos Lucros e Resultados dos exercícios de 2018 e 2019;
2. Em caso de rejeição, deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado.

São Paulo, 1º de outubro de 2018

Ivone Maria da Silva
Presidenta

Sindicato dos Empregados em
Estabelecimentos Bancários de São Paulo

CIDADANIA

Mulheres contra o fascismo

Em todo o país, atos #EleNão reuniram centenas de milhares de pessoas contra propostas machistas, homofóbicas, autoritárias e contra os trabalhadores

Não podemos deixar que o ódio e a violência tomem conta do país. Estamos aqui para defender a democracia, dizer não ao machismo, racismo e homofobia e sim ao respeito pelas diferenças, pela vida e por um projeto de país que respeita os direitos das trabalhadoras e trabalhadores

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

